

## Editorial Analytica.

A nova edição da Analytica-Revista de psicanálise, vol. 6, n. 10, mantêm a tradição da revista de trazer diversos temas relacionados à pesquisa em psicanálise.

Em “As adições, de que se trata?”, Alexandra de Gouvêa Vianna, Ariadne Fantasia de Jesus e Yago Pereira de Freitas abordam a temática do consumo abusivo de substâncias psicoativas, sejam elas lícitas ou ilícitas, tendo como base teórica textos psicanalíticos

Já em “Notas sobre um transtorno obsessivo compulsivo a partir de um caso clínico em psicoterapia psicanalítica”, Elson Eneas Cavalcante Bezerra e Cleber Lizardo de Assis apresentam um caso clínico com base na teoria psicanalítica, concluindo que a clínica psicanalítica constitui-se num importante dispositivo de escuta e tratamento do Transtorno Obsessivo-Compulsivo, que vem se configurado na contemporaneidade como uma forma frequente de mal-estar mental, com especial relevância para os componentes psicosexuais como base etiológica.

No artigo “A psicanálise como crítica da metafísica em Lacan”, Christian Dunker, examina o estatuto da antifilosofia em Lacan de modo a mostrar como ela representa um método crítico da metafísica e uma forma de aproximação com o campo da ciência.

No artigo “Considerações psicanalíticas sobre a vivência religiosa do numinoso”, Bruno Eduardo Procopiuk Walter e Gustavo Adolfo Ramos Mello Neto, A partir da psicanálise e da Teoria da Sedução Generalizada, de Jean Laplanche, procuram ampliar a compreensão do fenômeno religioso do *numinoso*, proposto por Rudolf Otto.

Em “O Totem e o desamparo: duas chaves para a leitura da religião no pensamento freudiano”, Fabiano Veliq procura evidenciar duas possíveis chaves de leitura para a religião no pensamento de Freud.

Vitor Orquiza Carvalho e Helio Honda, no artigo “Fundamentos da associação-livre: uma valorização da técnica da psicanálise” procuram investigar e valorizar a técnica de associação livre da psicanálise freudiana. Para tanto, apresentam a rede conceitual em que a associação livre se encontra, na tentativa de demonstrar que os seus fundamentos são precisos e constituintes da metapsicologia.

Em “A demissão do Outro na esquizofrenia: um fator condicionante à desinserção do sujeito esquizofrênico no discurso”, Ana Luíza Mota Sant'Anna aponta, através do estudo de relato clínico, que a demissão do Outro na esquizofrenia relaciona-se à desinserção do sujeito esquizofrênico no discurso,

Boa leitura!